

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		EXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANÁRIO		RECORD	
		OFF-SIDE	
Jornal de Notícias		14. NOV. 1985	



**A ESQUERDA
MAIS
ESTÚPIDA
DO MUNDO!**

Com este jeito bem nosso de se olhar para o que dizemos e de não olhar para o que fazemos, era frequente ouvir-se afirmar, às personalidades «bem pensantes», que em Portugal vivia «a Direita mais estúpida do Mundo».

Já há muito percebi que não era verdade. E que, pelo contrário, me apetece defender senão a tese contrária, pelo menos dizer, com o mesmo espírito, que temos «a Esquerda mais estúpida do Mundo...».

Ou não será isso o que se está a passar há já alguns anos entre nós? A Esquerda anda constantemente à «deriva» e quando sobe ao Poder é para a descer em vez da Direita que, entretanto, recupera forças... para o regresso.

Com o horizonte presidencial diante dos olhos o que se vê?

Que a Direita está unida e que tem um candidato credível nos termos em que aceitou as condições impostas pelo PSD/ Cavaco Silva.

Que a Esquerda tem candidatos vários — o dr. Mário Soares, o dr. Salgado Zenha e a eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo, além, é óbvio, do sr. eng.ª Angelo Veloso.

Quase se diria que «cada Esquerda tem o seu candidato pronto-a-vestir» e que o «aparecimento» do dr. Zenha praticamente atira para a Extrema-Esquerda (não será um exagero?) a «melhor candidata que pode não ser o candidato melhor» — no dizer do dr. Álvaro Cunhal.

Por outro lado, com a ideia do livro e com a publicidade que diariamente nos entra em casa, o prof. Freitas do Amaral pode quase começar sonhar ganhar o que lhe falta para vencer as «presidenciais». Aliás, o estratagema é um verdadeiro «achado» político!

E com os dados que se alteraram substancialmente com a entrada em jogo do dr. Zenha, corre o risco outra vez a Esquerda de perder — e à 1.ª volta! — uma oportunidade. Mais uma.

E todos aqueles que fazem contas, à mesa do café, manipulando percentagens imaginárias esquecem-se que, na hora de votar, os portugueses têm cada lição! O desejo confunde-se com a realidade e os votos não são de Esquerda nem de Direita — são votos, como, um dia, me justificava uma vitória o dr. Francisco Sá Carneiro. Que não era de Direita!

JOSÉ SARAIVA



Fundação para o Futuro